

# Pe - Nela

Jornal do Agrupamento de Escolas de Infante D. Pedro de Penela



## Destaques:

À Mesa com o Mundo” no  
nosso agrupamento .....3

Editorial..... 4

Peace Run  
passou por Penela .....5

A nossa experiência nas  
Olimpíadas da Química.....8

Dia Eco-Escolas dedicado à  
sustentabilidade.....9

Quem é Paulo Azevedo ?....10

Inesquecível.....12

Visita de estudo ao museu  
do terramoto - QUAKE.....13

Assembleia Municipal  
Jovem.....15

Visita de estudo a Lisboa....16

Medalhas desportivas para  
o nosso Agrupamento.....18

2º Encontro dos Clubes de  
Ciência Viva na Escola.....19

Projeto dar ao Pedal.....21

Oficina de Teatro brilha na  
Feira Medieval de Penela....22

Projeto Read Me - Evento  
Poetry Slam Internacional  
Dinamarca.....22

"Clube Ciência Viva recebe  
visita técnica".....24

Feira Medieval em Penela....26

Assembleia  
Municipal Jovem.....27

Visita de estudo - Clube da  
Ciência.....30

Jantar intercultural na escola  
reúne diferentes países.....32

## "NÃO HÁ IMPOSSÍVEIS"

No passado dia 7 de abril, os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, em Penela, tiveram a oportunidade de assistir a uma palestra motivacional inesquecível com Paulo Azevedo, ator e orador reconhecido pelo seu percurso de superação.



Ver na página 10



## VISITA DE ESTUDO A LISBOA

No dia 24 de Abril, as turmas do 8º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro realizaram uma visita de estudo a Lisboa. Foi um dia onde tivemos a oportunidade de conhecer o Palácio Nacional da Ajuda, o Museu dos Coches, o Padrão dos Descobrimentos e a Torre de Belém.

Ver na página 16

## ALUNOS DE PENELA PREMIADOS EM CONCURSO

No âmbito do Concurso Literário "Uma Aventura ... Literária 2025", promovido pela editorial Caminho, 12 alunos do 6.º ano do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro – Penela obtiveram três 2.º lugar em ex-aequo na modalidade Teatro na Rádio.

Ver na página 27



## PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA



Neste fim de ano letivo, fomos brindados com uma notícia há muito esperada por toda a comunidade educativa: vão finalmente avançar as obras de requalificação da nossa escola.

Ver na página 32

## AULA DE CAMPO NAS BURACAS DO CASMILO



**D**urante a manhã do dia 15 de janeiro, no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais e Oficina de Ciência Ativa, a nossa turma realizou uma saída de campo às Buracas do Casmiло. Fomos contactar diretamente com uma Paisagem Calcária ou Cársica, acompanhados dos professores Célia Henriques e José Carlos Teixeira.

Formados os grupos, seguimos o guião que a professora nos forneceu. A nossa primeira paragem junto à estrada, permitia-nos ver a depressão do Rabaçal e fomos à procura de fósseis nos estratos geológicos. Encontrámos vários, mas sobretudo amonites, animais aquáticos.

Já no Casmiло, caminhámos a pé até às Buracas, fazendo várias paragens para identificar formações cársicas estudadas nas aulas, responder às questões e tirar fotos. Dolinas, uvalas, campo de lapiás, um anfiteatro de estratos calcários, as famosas buracas, depósitos de crioclastos,...

Na chegada às Buracas, quase toda a gente ficou de boca aberta ao ver uma paisagem tão linda! Subimos até elas (buracas) para ver como eram por dentro e se tinham estalagmites ou estalactites. Era preciso observar com muita atenção para ver algumas no teto.

Deduzimos que debaixo daquela paisagem cársica deveria haver grutas, já que ela é o resultado da ação das chuvas ácidas nas rochas ao longo do tempo.

Entretanto, foi hora de vir embora, mas todos gostámos muito da saída de campo e aprendemos mais. Um agradecimento à CMP que nos proporcionou o autocarro.

Beatriz Teixeira, N.º4 do 7.ºA



## “À MESA COM O MUNDO” NO NOSSO AGRUPAMENTO



**C**erca de sete dezenas de alunos, professores e Encarregados de Educação participaram no dia sete de fevereiro na primeira edição de “À mesa com o mundo”. Tratou-se de um evento gastronómico onde a população imigrante da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, em Penela, partilhou um pouco da sua gastronomia tradicional. Foi um momento em que cada um falou sobre o prato que trouxe, explicando não só do que se tratava, como também de como estava relacionado com a sua cultura ou religião.

Uzbequistão, Moçambique, Síria ou África do Sul foram alguns dos países que aqui estiveram representados, tendo sido também para esses cidadãos uma oportunidade de provar toda uma panóplia de pratos portugueses que os Encarregados de Educação nacionais também trouxeram para partilhar.

Ao som de músicas do mundo, que estavam em consonância com o ambiente de interculturalidade ali reinante, os participantes tiveram a oportunidade de trocar impressões sobre as suas vivências em meios muito diferentes, bem como tentar aprender receitas de pratos como falafel, pão sírio ou samsa uzbeque.

Para Fernanda Dias, Diretora do Agrupamento, esta atividade integra-se no objetivo estratégico Inclusão e Bem-Estar do Projeto educativo do AEIDP que visa promover a integração e a inclusão, melhorar o ambiente escolar e fomentar a articulação das famílias com a escola. Considera que este objetivo foi amplamente alcançado uma vez que as famílias presentes, estrangeiras e portuguesas, usufruíram de um momento de convívio muito agradável.

“Encaramos a diversidade como um fator de valorização individual e consequentemente de enriquecimento coletivo. Com esta atividade, pretendemos mobilizar a comunidade para adotar princípios de inclusão por acreditarmos que a escola contribui para a construção de uma sociedade inclusiva e dinâmica”, referiu.

Para o sucesso da atividade contribuíram os alunos e as suas famílias, mas também os professores e funcionários presentes, as Bibliotecárias da Escola e do Município, com o seu projeto “Leitura em Família”, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, o Coordenador do Projeto Multicultural do AEIDP e as técnicas do Projeto Crianças Sem Fronteiras.

Professor José Luís Santos

## PARLAMENTO DOS JOVENS NA FIGUEIRA DA FOZ

No dia dez de março, os deputados do Parlamento dos Jovens do nosso Agrupamento de Escolas passaram à eliminatória que teve lugar no Auditório Madalena Biscaia Azeredo Perdigão, junto ao Museu Municipal Santos Rocha, na Figueira da Foz.

Não obstante a chuva que se fez sentir, Marília Carvalho, do 8º B, Déborah Alberto, do 8ºA e Omar Ghalyoun, do 9ºB marca-

ram presença nesta sessão, acompanhados pela professora Fernanda Dias, Diretora do Agrupamento, e pelo professor José Luís Santos, coordenador do Parlamento dos Jovens na nossa escola.

Nesta iniciativa, estiveram presentes mais de uma centena de deputados eleitos por outras escolas do distrito de Coimbra, e na mesa principal contámos também com a presença de Martim Arnaut Syder, deputado da Assembleia da República eleito pela AD (Aliança Democrática) pelo círculo de Coimbra.

Os nossos deputados apresentaram uma proposta cada, que poderia passar à fase seguinte, já a nível nacional. Apesar de as outras escolas terem igualmente ideias muitos bem planeadas e expostas, ainda conseguimos obter quatro votos na eleição inicial. As escolas que passaram à fase seguinte foram o Agrupamento de Soure e o Colégio Rainha Santa, de Coimbra.

Segundo os alunos, foi uma experiência muito enriquecedora, que lhes permitiu também fazer novas amizades e visitar um museu que não conheciam, pelo que o balanço foi muito positivo.



Professor José Luís Santos

### EDITORIAL

Chegámos àquela altura do ano em que, naturalmente, olhamos para trás. O fim do ano letivo aproxima-se, e com ele vem o momento de parar um pouco, respirar fundo e fazer balanços. Foram meses de muito trabalho, de aprendizagens e desafios superados. Meses intensos — com dias bons, outros nem tanto — mas sempre com a escola como espaço de crescimento, de partilha, de construção. Não só de saberes, mas também de valores. Aqui, aprendemos a respeitar o outro, a escutar, a colaborar. E isso conta. Muito.

Lá fora, o mundo continua inquieto. Todos os dias somos confrontados com notícias difíceis de digerir: guerras que persistem, fenómenos climáticos extremos, injustiças que se alastram. Muitos de nós convivem, na escola, com colegas que tiveram de deixar os seus países por razões que ultrapassam qualquer criança ou jovem. São histórias reais, que entram nas salas de aula sem fazer barulho, mas que nos tocam e nos desafiam. Por isso, é essencial que a escola continue a ser um lugar onde todos se sintam acolhidos — onde ninguém fique de fora por falar uma língua diferente ou trazer outra história no coração.

E depois há a violência. Tão presente, às vezes tão banalizada. Vemo-la nas redes sociais, nos espaços públicos, até em pequenos gestos ou palavras do quotidiano. Há quem ache “normal”. Mas não é. E não pode ser. É preciso educar — sempre — para a empatia, para o diálogo, para a diferença. A escola tem esse papel vital: formar pessoas conscientes, com espírito crítico e capazes de construir pontes, não muros.

Fala-se, hoje em dia, de uma crise de valores. Mas será mesmo que os valores desapareceram? Talvez não. Talvez estejam apenas abafados pelo ruído do imediato, pela pressa dos dias. Precisamos de lhes dar espaço. De recuperar a coragem de viver com verdade a solidariedade, a justiça, a amizade, o cuidado com os outros. A escola deve continuar a ser farol desses princípios — especialmente quando o mundo parece perder o norte.

E agora que o verão se avizinha e os cadernos começam a fechar-se, é tempo de agradecer. Por tudo o que se viveu, pelo que se aprendeu, pelo que se partilhou. E é também tempo de acreditar — que podemos fazer melhor, ser melhores, juntos.

Boas férias a todos. Que descansem,

Pedro Almeida

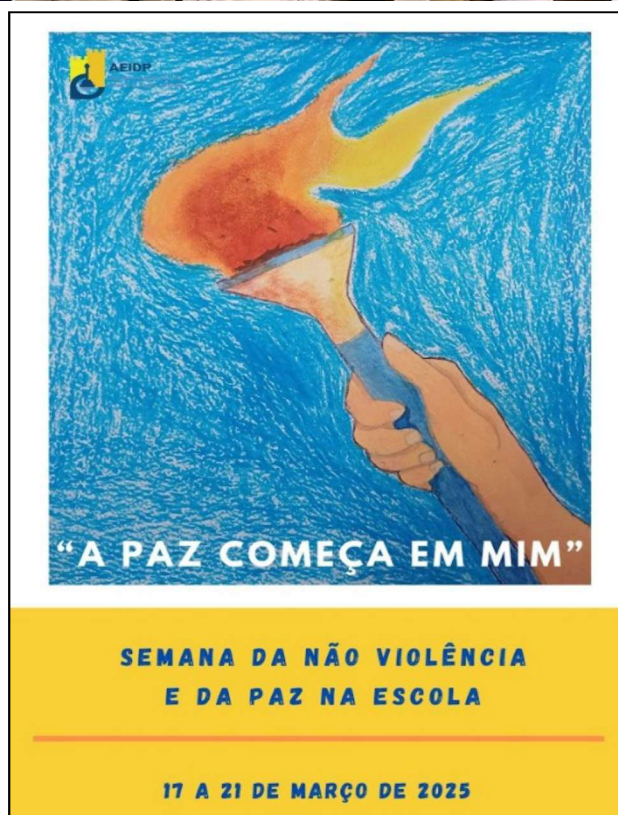
## PEACE RUN PASSOU POR PENELA



No dia 18 de Março, o "Peace Run" passou pelo nosso concelho e o nosso Agrupamento de Escolas esteve em peso no Pavilhão Gimnodesportivo para receber os atletas estrangeiros que correm pelo mundo na chamada "Sri Chinmoy Oneness-Home Peace Run", uma corrida de estafeta mundial que transporta a Tocha da Paz.

Neste âmbito, fez-se também um concurso para um cartaz sobre este tema, em que a Margarida Santos, do 8.º B, e a Sara Rodrigues, do 8.º A foram as vencedoras ao criarem uma bela imagem, símbolo de vida, esperança e união, tudo o que queremos celebrar na nossa Semana da Não Violência e da Paz na Escola e que é tão necessário nos dias que correm. Que este gesto de amizade e cooperação nos inspire e nos recorde que "a paz começa em mim".

Professor José Luís Santos



## "PELA PAZ NO MUNDO: A CORRIDA QUE UNE NAÇÕES"

A Corrida da Paz é uma estafeta global que leva uma tocha como símbolo de paz e união entre nações. Fundada por Sri Chinmoy, a iniciativa promove a harmonia entre culturas, inspirando sobretudo os jovens.

Sem fins políticos ou religiosos, a corrida passa por vários países, onde pessoas de todas as idades seguram a tocha e partilham desejos de paz. A tocha, já transportada por milhões, incluindo líderes e estudantes, simboliza esperança num mundo mais unido.

Desde 1987, a Peace Run percorreu mais de 155 países e 635.000 km, incentivando a não violência e a construção da paz no dia a dia.

## CLUBE DE CIÊNCIA VIVA NO CENTRO ESCOLAR DA CUMIEIRA



No dia 21 de fevereiro de 2025, o Clube de Ciência Viva “Experimentar para Aprender” deslocou-se ao Centro Escolar da Cumieira para realizar experiências de miúdos para miúdos, tendo como público-alvo os alunos do pré-escolar e 1º CEB. Os alunos inscritos no clube dos 2º e 3º CEB foram acompanhados pelas professoras Manuela Sobral e Patrícia Lopes que coadjuvaram o acompanhamento aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e

inclusão. E todos eles monitorizaram muitas experiências realizadas, tendo como principais objetivos:

Despertar o interesse dos alunos mais novos para o estudo, importância, conhecimento da ciência experimental na explicação de muitos fenómenos do dia a dia.

Desenvolver competências e valores que conduzirão os alunos a repensar as suas atitudes diárias e as suas consequências no meio ambiente em que vivem;

Promover a motivação, a socialização e bem estar entre todos os alunos inscritos no clube: Valorizar a autoestima, segurança e confiança dos alunos inscritos no clube na monitorização/transmissão de um conhecimento científico. Assim, neste dia foi possível implementar atividades experimentais que permitiram “brincar” com a ciência e aprender ao mesmo tempo.

O clube agradece ao Município de Penela o transporte e a oferta das batas que muito agradaram aos alunos e que têm servido para uma melhor apresentação dos que querem pertencer a este clube que experimenta para aprender.

Professora Manuela Sobral

## EXPERIMENTAR PARA APRENDER



**T**ambém o dia 21 de março de 2025, o Clube de Ciência Viva “Experimentar para Aprender” recebeu na sala da Ciência os alunos do pré-escolar e do 1º CEB do Centro Escolar de Penela para a realização de experiências de miúdos para miúdos. As experiências foram supervisionadas pelas professoras Manuela Sobral e Cristina Santos e os alunos inscritos no clube dos 2º e 3º CEB apoiaram os outros com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e todos eles monitorizaram muitas experiências realizadas, tendo como principais objetivos:

Despertar o interesse dos alunos mais novos para o estudo/importância/conhecimento da ciência experimental na explicação de muitos fenómenos do dia a dia.

Desenvolver competências e valores que conduzirão os alunos a repensar as suas atitudes diárias e as suas consequências no meio ambiente em que vivem;

Promover a motivação, a socialização e bem estar entre todos os alunos inscritos no clube;

Valorizar a autoestima, segurança e confiança dos alunos inscritos no clube na monitorização/transmissão de um conhecimento científico.

Assim, neste dia foi possível implementar atividades experimentais que permitiram “brincar” com a ciência e aprender ao mesmo tempo.

O clube agradece ao Município de Penela a oferta das batas que muito agradaram aos alunos e que têm servido para uma melhor apresentação dos que querem pertencer a este clube que experimenta para aprender.



## A NOSSA EXPERIÊNCIA NAS OLIMPIADAS DA QUÍMICA



No passado sábado dia 5 de abril, três alunas do nono ano, tiveram a oportunidade de participar nas Olimpíadas da Química Júnior que decorreram na Universidade de Coimbra no polo de química. Nas provas que realizámos representámos o nosso agrupamento de escolas.

A prova consistiu em duas partes: uma teórica e uma prática. Na parte teórica, tivemos que responder a questões sobre matérias que já tínhamos aprendido e abordado nas aulas, mas com um grau de dificuldade maior. Foi uma boa maneira de testarmos o que realmente sabíamos e de percebermos como a Química pode ser aplicada a situações do dia a dia.

***“Foi emocionante manusear materiais com os quais não estamos habituadas a trabalhar!”***

A parte prática foi, sem dúvida, a mais entusiasmante! Vestimos as batas, pusemos os óculos de proteção e, em equipa, fizemos experiências num verdadeiro laboratório da universidade. Foi emocionante manusear materiais com os quais não estamos habituadas a trabalhar!

Pensamos que foi uma experiência divertida, enriquecedora mas acima de tudo inesquecível. Permitiu-nos não só conhecer outros estudantes e aplicar as matérias aprendidas em sala de aula ao longo destes últimos 3 anos como também explorar e conhecer tanto o interior como o exterior da Universidade de Coimbra.

Diana Gomes, Catarina Carril, Maria Varela



# DIA ECO-ESCOLAS DEDICADO À SUSTENTABILIDADE



No passado dia 13 de maio, o nosso Agrupamento comemorou mais uma edição do Dia Eco-Escolas, este ano com o tema central “Sustentabilidade”. A iniciativa teve como objetivo envolver toda a comunidade escolar — alunos, professores, auxiliares, famílias e parceiros locais — na promoção de um desenvolvimento mais sustentável, através de atividades educativas, criativas e conscientes.

Ao longo do dia, os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos participaram em várias ações que cruzaram áreas como a leitura, a escrita, a ciência e a arte, sempre com o olhar atento à preservação do planeta. Os trabalhos apresentados mostraram como é possível recuperar tradições e, ao mesmo tempo, inovar, tudo em nome da sustentabilidade.

Um dos momentos altos foi o espetáculo para os alunos do 2.º ciclo, que assistiram no auditório à apresentação do cantor Filipe Pinto, com o seu projeto “O Planeta Limpo do Filipe Pinto”. Através da música e de mensagens inspiradoras, Filipe Pinto sensibilizou os mais jovens para a importância de proteger o meio ambiente.

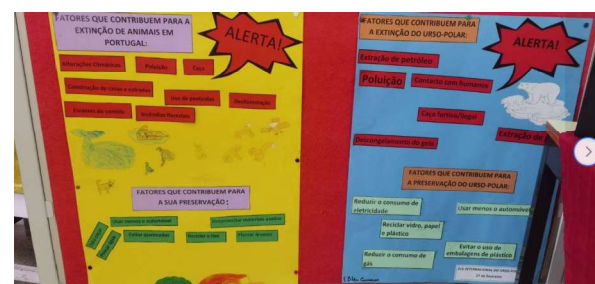
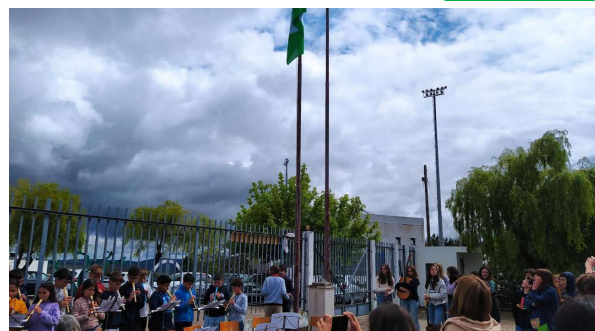
Durante todo o dia, o espaço das exposições contou com a presença de um apicultor, que não só deu a conhecer os seus produtos, como também dinamizou várias sessões informativas sobre a importância das abelhas na biodiversidade e os perigos das espécies invasoras, como a vespa asiática. Os alunos tiveram ainda a oportunidade de provar diferentes tipos de mel, enquanto aprendiam sobre o seu processo de produção e as propriedades medicinais.

A manhã ficou também marcada por um momento simbólico: a cerimónia do hastear da Bandeira Eco-Escolas, ao som da música tocada por alguns talentosos alunos da Academia de Cordas. Um instante que reforçou o orgulho da nossa escola em ser parte ativa deste movimento ecológico.

A adesão ao programa Eco-Escolas representa o compromisso de toda a comunidade educativa em desenvolver práticas sustentáveis e conscientes. Receber o galardão Eco-Escolas é mais do que uma distinção: é o reconhecimento do trabalho conjunto na educação ambiental, preparando os nossos alunos para serem cidadãos ativos e responsáveis.

A certificação é da nossa escola — mas o planeta agradece, e ganhamos todos!

Pedro Almeida



## "NÃO HÁ IMPOSSÍVEIS"

No passado dia 7 de abril, os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, em Penela, tiveram a oportunidade de assistir a uma palestra motivacional inesquecível com Paulo Azevedo, ator e orador reconhecido pelo seu percurso de superação.

A sessão decorreu no Auditório Municipal da Biblioteca António Arnaut e foi promovida pela Câmara Municipal de Penela, no âmbito de uma iniciativa que teve como principal objetivo motivar os jovens a acreditarem em si mesmos e a enfrentarem os desafios da vida com coragem e determinação.

Com o tema "Não há impossíveis", Paulo Azevedo partilhou a sua história de vida, marcada por muitas dificuldades, mas também por muita força de vontade. Através do seu testemunho, deixou claro que a deficiência não pode ser vista como uma barreira, e que todos devemos contribuir para uma sociedade mais inclusiva, justa e igual para todos.

A palestra foi um verdadeiro momento de reflexão, partilha e inspiração, onde os alunos puderam aprender que, com esforço e confiança, é possível superar obstáculos e alcançar os nossos sonhos. Conhecer Paulo Azevedo foi, sem dúvida, uma experiência enriquecedora e motivadora para todos os presentes.

Pedro Almeida



### QUEM É PAULO AZEVEDO ?

Paulo Azevedo nasceu em Coimbra, a 29 de Outubro de 1981, sem mãos e sem pernas. Desde pequeno, aprendeu a enfrentar as dificuldades com força e determinação. Apesar das diferenças, nunca deixou que isso o impedisse de viver uma vida cheia de sonhos e realizações.



Começou a fazer teatro em 1990, em Pombal, ainda em criança. Mais tarde, estudou Jornalismo na Universidade de Coimbra e tirou o Curso de Treinador de Futebol de Nível II, tendo feito um estágio num dos maiores clubes do mundo, o Real Madrid. Também frequentou o Curso de Representação em Televisão e Cinema com o conhecido ator e argumentista Tozé Martinho, na Universidade Lusíada de Lisboa.

Ao longo da sua carreira, participou em reportagens televisivas premiadas, como "O Melhor Jogador do Mundo", da Sport TV, e "Uma Vida Normal", da SIC. Esta última reportagem deu origem ao seu livro autobiográfico, com o mesmo nome, lançado em 2008.

Paulo Azevedo fez história na televisão portuguesa ao tornar-se o primeiro ator com deficiência a participar numa telenovela, "Podia Acabar o Mundo", da SIC, onde foi eleito Ator Revelação. Participou também em outras novelas, curtas-metragens de cinema e foi apresentador do programa "Consigo", na RTP2.

As palestras motivacionais começaram de forma inesperada. Como o próprio Paulo diz, "às vezes não somos nós que escolhemos o sonho — é o sonho que nos escolhe a nós". Tudo começou quando a Porto Editora lançou o seu livro, escrito pela jornalista Sofia Arêde, e desde então tem partilhado a sua história por todo o país, inspirando milhares de pessoas, especialmente os mais jovens.

Pedro Almeida

## "MARCHÉ AUX PUCES"



A disciplina de Francês dinamizou no dia três de abril a atividade "Marché aux Puces" com os alunos de 9.º ano para promover a cultura francesa e apoiar visita de estudo. No âmbito desta disciplina do 9.º ano, este evento teve como principal objetivo divulgar aspetos da cultura francesa, entre os quais um mercado tradicional, proporcionando aos alunos uma experiência enriquecedora e interativa.

Além do seu caráter pedagógico, a iniciativa teve também um excelente trabalho colaborativo, destinando-se à angariação de fundos para apoiar a visita de estudo

a Londres que os alunos irão realizar no final do ano letivo. Durante a atividade, foram vendidos objetos variados, contando com o envolvimento ativo de toda a comunidade escolar.

O entusiasmo e dedicação dos alunos foram notórios, tornando este evento num verdadeiro sucesso. A professora responsável pela atividade, Fátima Vieira, agradeceu a participação e colaboração de todos os envolvidos, reforçando a importância de iniciativas como esta para o desenvolvimento cultural e social dos alunos.

A Coordenadora do Departamento de Línguas, Margarida Guedes

### MERCADO DAS PULGAS: O ENCANTO DOS TESOUROS EM SEGUNDA MÃO

O Mercado das Pulgas (ou Marché aux Puces, em francês) é um mercado de rua onde se vendem objetos usados, antiguidades, roupa vintage e outras peças cheias de história.

#### Curiosidades:

O mais famoso fica em Paris – o Marché aux Puces de Saint-Ouen (aberto desde 1870!)  
Atmosfera única, entre lojas de colecionadores e bancas improvisadas  
Ideal para caçar peças raras, discos vintage ou móveis restaurados

É como viajar no tempo! Cada objeto tem uma história para contar – e muitas vezes a preços acessíveis.

## UMA EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL



No dia 24 de abril, nós os alunos do 7.º ano, turmas A e B, realizámos uma visita de estudo a Lisboa que teve como um dos principais objetivos expandir os nossos conhecimentos sobre a História de Portugal. Durante esse dia, tivemos a possibilidade de explorar dois museus de grande importância: o QUAKE - Museu do Terramoto que nos proporcionou uma experiência interativa e imersiva sobre o terramoto de 1755 e o Museu Nacional dos Coches onde pudemos admirar uma notável coleção de carruagens reais que refletem a riqueza do património histórico.

A nossa primeira paragem foi no QUAKE, onde pudemos aprender mais sobre o terramoto de 1 de novembro de 1755 bem como sobre o tsunami e incêndio que se seguiram.

A parte de que mais gostámos no Quake foi a experiência da simulação do terramoto numa igreja, durante uma missa, onde pudemos sentir as cadeiras a tremer como se estivéssemos presentes naquele dia. O Quake foi uma viagem alucinante ao passado, onde aprendemos, sentimos e, no final, alguns ainda puderam adquirir um kit de primeiros socorros especialmente pensado para a sobrevivência, numa situação semelhante.

A visita foi muito interessante e divertida, graças às atividades interativas.



Depois deste momento, seguimos para o almoço num parque muito agradável situado em frente ao Palácio de Belém, onde aproveitámos para descansar, conviver e apreciar a paisagem

Durante a tarde, visitámos o Museu Nacional dos Coches, que é único no mundo pela sua impressionante coleção de coches reais, carruagens e outros veículos de transporte utilizados pelas famílias reais e pela nobreza ao longo dos séculos. Aí participámos num divertido pedipaper com várias perguntas que nos levaram a ir procurar a informação relativa a cada coche. Esta atividade permitiu-nos explorar o museu de uma forma mais apelativa e interessante.

Continua na página 13



Além de coches cheios de enfeites, foi possível observar outros meios de locomoção da época, sendo que um deles nos chamou muito a atenção porque era um carrinho de bebé tal como os atuais, mas em vez de ser a mãe ou ama do príncipe/princesa a empurrar, eram pôneis ou burros que o puxavam.

Depois de sair deste segundo museu, fomos comer um gelado e conviver no miradouro com uma vista incrível para o rio Tejo, por cima do museu MAAT (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia). Antes de regressarmos a Penela, ainda tivemos tempo para fazer uma caminhada à beira do rio Tejo, admirar a Ponte 25 de Abril e observar o Padrão dos Descobrimentos.

A visita de estudo a Lisboa foi uma valiosa oportunidade para aprendermos e interiorizarmos conteúdos históricos e científicos, aprofundando conhecimentos adquiridos no nosso contexto escolar.

Entre descobertas históricas, emoções fortes no Quake, carruagens impressionantes no Museu dos Coches e momentos de convívio com os colegas, vivemos uma verdadeira aventura. Aprendemos imenso, rimos, explorámos e criámos memórias que vão ficar connosco para sempre.

Foi um dia cheio de cultura, amizade e diversão — adorámos cada momento e já estamos prontos para a próxima!

(Texto coletivo elaborado pelos alunos do 7.ºA na disciplina de Português)

## VISITA DE ESTUDO AO MUSEU DO TERRAMOTO - QUAKE

No dia 24 de abril, fomos em visita de estudo a Lisboa. De manhã, visitámos o Museu do Terramoto de 1755 (QUAKE).

Quando entrámos, fomos separados em três grupos para realizar a visita que decorreu por várias salas.

Na primeira, pudemos observar alguns quadros alusivos ao terramoto de Lisboa de 1755. Quando o temporizador chegou ao fim, subitamente, abriu-se uma porta que nos levou ao laboratório de um cientista um pouco louco, chamado Luís, que nos propôs levar a cabo uma missão para a qual tínhamos de recuar no tempo até 1755.

Passada a segunda porta, estivemos a jogar e a aprender como se formam e se comportam os terremotos, os tsunamis, e até as casas com ou sem sistema antissísmico. Numa paragem seguinte, ouvimos falar de outros terremotos como o de São Francisco e do Japão. Já na Cápsula do Tempo, vimos desfilar tragédias ocorridas ao longo da História, até chegarmos a 1755. Seguidamente, passando outra porta, entrámos na Lisboa de 1755, antes da tragédia, onde, num ecrã, víamos a sociedade da época a passear na cidade, mas também sentíamos os cheiros e ouvíamos os sons daquele tempo.

O momento mais marcante foi quando entrámos numa igreja e vivenciámos o que terá sido o tremor de terra, através de uma simulação. A partir daí, no espaço seguinte, sentimos o cheiro sufocante e vimos as desgraças que seguiram o terramoto: o incêndio e o tsunami.

**Gostámos muito desta experiência de simulação imersiva!**

Os alunos do 7ºB

## PROJETO “PATRIMÓNIO, CONHECER PARA PROTEGER”

No âmbito do projeto “Património, conhecer para proteger”, os alunos das turmas 6.ªA e 6.ªB da nossa escola, juntamente com as suas docentes, receberam de forma calorosa as turmas da EB1 e EB2 da Lousã e uma turma de 6.º ano de Condeixa. Vestidos a rigor, todos participaram num dia repleto de aprendizagens e partilhas culturais. A jornada iniciou-se com uma história narrada pela Professora Bibliotecária, que envolveu príncipes, princesas de Penela e os convidados. A Professora Isa deu início às atividades com uma dança medieval no campo da escola, pelos alunos anfitriões. Seguiu-se uma visita guiada pelo espaço escolar, onde puderam apreciar uma das exposições da Bienal do Humor.



Os alunos do 5.º ano presentearam os visitantes com a peça de teatro “Um abraço interplanetário”, transmitindo a mensagem da importância da troca cultural entre povos. Após um jogo pelas ruas da vila, que culminou no castelo, os participantes desfrutaram de um almoço medieval. A tarde foi preenchida com oficinas de teatro, dança, artes circenses, cerâmica e hora de histórias no castelo. O dia terminou com um lanche e uma visita à Câmara Municipal onde as turmas foram recebidas pelo Senhor Presidente. Os alunos de Penela ofereceram aos seus amigos um íman, desenhado na aula de ET com a Professora Guida Duarte.

Com uma caminhada conjunta até ao Parque das Águas Romanas, chegava assim ao fim um dia inesquecível que celebrou o património e a união entre comunidades escolares!

Liliana Brites

## ALUNOS NADARAM PARA AS MEDALHAS!



A equipa de Natação do Desporto Escolar está de parabéns pela ótima prestação dos seus nadadores nos campeonatos distritais 24/25, onde estes arrecadaram 3 medalhas de ouro, 4 de prata e 2 de bronze. Muitos parabéns!

Professora Ana Paula Ferreira



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

**R**ealizou-se no dia 21 de maio a segunda edição da Assembleia Municipal Jovem, um espaço de diálogo e democracia onde os alunos do Agrupamento de Escolas de Infante D. Pedro e da Escola Técnica Profissional do Sicó (ETPSicó), tiveram a oportunidade de apresentar e debater ideias para melhorar a sua comunidade.

Nesta sessão, foram apresentadas e votadas oito propostas, todas elas reflectindo o empenho e a criatividade dos jovens participantes. Depois de um debate dinâmico e construtivo, a proposta vencedora foi a apresentada pelo AEIDP, destacando-se pelo seu impacto positivo e viabilidade.

Os alunos demonstraram, mais uma vez, um notável espírito de cidadania, envolvendo-se activamente no processo democrático e dando um exemplo de participação cívica que muito nos orgulha. A sua dedicação e o seu compromisso com o bem comum são verdadeiramente inspiradores.

Professor José Luis Santos



## TEATRO NA ESCOLA



**N**o âmbito da Semana da Paz e da Não Violência, os talentosos alunos da Oficina de Teatro do 2.º CEB encantaram a comunidade escolar com uma inspiradora adaptação da obra A Cruzada das Crianças – Vamos Mudar o Mundo, de Afonso Cruz.

Com entrega, criatividade e sensibilidade, os jovens atores deram vida a uma história que coloca as crianças no centro da mudança. Inspirado na lenda medieval da Cruzada das Crianças, Afonso Cruz reinterpreta este episódio histórico, transportando-o para os dias de hoje. Na peça, as vozes infantis ecoam com força e clareza, questionando o mundo dos adultos e propondo um caminho mais justo, solidário e humano.

Mais do que um exercício teatral, esta apresentação foi um verdadeiro manifesto pela paz, pela escuta ativa e pelo poder transformador da infância.

Professora Liliana Brites



**M**edalheiro do Agrupamento soma mais 1 medalha de ouro, 1 de prata e 1 de bronze, agora nos campeonatos distritais de Escalada do Desporto Escolar.

Parabéns aos nossos escaladores!

Professora Ana Paula Ferreira

## VISITA DE ESTUDO A LISBOA



No dia 24 de Abril, as turmas do 8º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro realizaram uma visita de estudo a Lisboa. Foi um dia onde tivemos a oportunidade de conhecer o Palácio Nacional da Ajuda, o Museu dos Coches, o Padrão dos Descobrimentos e a Torre de Belém.

Fomos pontuais, e partimos à hora prevista, quando pouco passava das oito da manhã. O dia estava de céu limpo, e a esta hora o sol já começava a fazer-se sentir. Começamos a notar as primeiras diferenças quando estávamos a chegar à capital, porque os prédios eram em maior quantidade, e com muitos mais andares. Percebemos que estávamos a chegar a um sítio onde deveria viver muita gente. O trânsito, ao contrário de Penela, aqui era imenso, mais ensurdecedor, e tinha filas que nos pareciam intermináveis. Ficámos um tanto espantados quando, na zona do aeroporto, vimos passar vários aviões já a uma altitude baixa, e outros que estavam a descolar. Foi com muita alegria que alguns de nós viram os estádios de Alvalade, ou da Luz, onde sabemos que jogam os nossos clubes preferidos.

Mas o nosso destino era outro, o Palácio Nacional da Ajuda, onde chegámos à hora marcada. Ainda antes de entrar, alguns de nós reparámos no seu estilo arquitetónico, matéria que tínhamos estudado não há muito tempo, o que nos fez perceber o importante que é ter alguns conhecimentos. Fomos muito gentilmente recebidos pelo rei D. Luís I, que fez questão de nos fazer uma visita guiada ao seu lar. Houve algumas divisões que gostámos muito de conhecer, como o quarto do Rei, a sala da música, onde reparámos em instrumentos musicais como a

arpa, o violoncelo e o piano. Ficámos impressionados com a grandeza do salão de refeições e do número de lugares que dava para quase duzentos convidados. Mas o que mais nos marcou foi mesmo a sala do trono e a da dança, com uma incrível vista para o rio Tejo. Depois da fotografia feita com o Sua Majestade, ainda tivemos direito a uma surpresa, ao conseguirmos ter o privilégio de acesso ao elevador da rainha Dona Maria Pia.

Pouco antes da hora de almoço, saímos do Palácio Nacional da Ajuda, e seguimos de autocarro em direção a um enorme parque que havia em frente ao Palácio de Belém, onde reside o Presidente da República. Era um espaço muito amplo e verde, muito movimentado por pessoas que também aproveitavam para ali apanhar sol, almoçar, ou para fazer turismo. Estendemos as nossas toalhas debaixo de uma sombra de uma grande árvore, que assim nos protegeu do sol.

Enquanto convivíamos, reparámos também nas diferenças do que havia à nossa volta em relação à nossa terra. Uma delas era o constante passar de autocarros, ou de comboios na linha do Estoril. Outra, prendeu-se com o facto desses mesmos transportes terem de ser maiores para conseguir levar tanta gente, algo que não estamos habituados a ver em Penela. Ao longo da tarde, percebemos também que o turismo faz encarecer os preços de vários produtos, como águas e gelados. Achámos que era muito caro, mas compreendemos o porquê desta disparidade. Também gostámos de ver vários aviões a passar perto de nós, quando se preparavam para aterrar no aeroporto Humberto Delgado.

Continua na página 17

Já com a barriga cheia, e baterias carregadas, dirigimo-nos a pé para o Museu Nacional dos Coches. Nesse percurso, passámos mais perto do Palácio da Presidência para o podermos ver melhor, e em poucos minutos chegámos ao nosso destino. Era um edifício moderno, grande, muito envidraçado, amplo e muito movimentado. Os bilhetes foram comprados e em pouco tempo, iniciámos a nossa visita.

Fizemos um peddy paper com base num papel com um conjunto de perguntas às quais tínhamos de responder com base nas informações das legendas dos coches.

Chamou-nos muito à atenção a exuberância do coche de D. João V, todo forrado a talha dourada, com muitos pormenores e várias esculturas. Gostámos de ver



os pequenos transportes dos príncipes e princesas, o dos correios e o dos presos. Foi uma surpresa termos tido a oportunidade de vermos também alguns exemplares dos primeiros automóveis que existiram no nosso país.

Como estava um dia de sol muito convidativo para passear ao ar livre, decidimos ir visitar outros locais de interesse que ficavam perto daqui, como era o caso do MAAT. Aqui, aproveitámos para descansar e fazer algumas fotografias do rio Tejo e da Ponte 25 de Abril. Continuámos a caminhar junto ao rio, agora em direção do Padrão dos Descobrimentos. Reparámos que havia um enorme mapa do mundo no chão a indicar não só as rotas dos navegadores portugueses como também os locais descobertos e o ano em que isso aconteceu. Soube-nos bem a aragem do Tejo e também o descanso ali mesmo, a olhar para as figuras que tanto marcaram a expansão portuguesa.

Texto elaborado pelas turmas do 8ºA e 8ºB



Mas a viagem ainda não tinha acabado. Fomos dali para a Torre de Belém, onde aproveitámos para ver vários restaurantes e bares naquela zona, bem como os navios que ali estavam atracados. Chegámos finalmente ao tão esperado monumento. Apesar de não ser muito grande, tinha uma forma muito bonita, era muito decorado com o famoso estilo manuelino. Dali, dava para ver a fortaleza do Bugio, já bem perto do mar.

Apanhámos o autocarro, mas, em vez de fazermos logo o caminho de volta para casa, optámos por passar pelo centro histórico da capital para assim vermos espaços tão importantes como a Praça do Comércio, também conhecida como Terreiro do Paço, onde pudemos observar a estátua de D. José, o rei que reconstruiu a cidade depois do terramoto de 1755. Vimos um enorme cruzeiro, maior do que a nossa escola, seja em altura como em comprimento, que seguramente albergava mais gente do que o nosso estabelecimento de ensino.

Passámos pela Gare do Oriente e depois de entrarmos na autoestrada foi o regresso a Penela, onde chegámos à hora de jantar. Foi um dia diferente, onde aproveitámos para sair da nossa terra e conhecer coisas novas, ver outras pessoas, monumentos e aprender com tudo isso. Foi memorável.



## “AUSCHWITZ – ANATOMIA DE UM INFERNO”

A biblioteca escolar da nossa escola foi palco da exposição “Auschwitz – Anatomia de um Inferno”, de José Luís Santos, professor de História neste agrupamento. Naquilo que o autor considera ser uma “reflexão fotográfica que nos transporta para aquela que foi uma realidade crua, à qual não podemos virar a cara ou apagar dos livros de História”, esta mostra faz um percurso visual pelos pontos mais marcantes deste campo de concentração em imagens a preto-e-branco captadas em pleno Inverno, sob  $-16^{\circ}$ , uma opção do autor, “para assim ter uma melhor ideia de como seria sobreviver aqui, já por si em condições muito abaixo do limiar da condição humana, sentindo a agravante das gélidas temperaturas que se abatem sobre este território”. O autor sublinha também que no mundo actual, em que os nacionalismos se voltam a exacerbar, o espírito de tolerância a fraquejar e os atropelos às liberdades individuais são comuns, será urgente recordar uma frase do filósofo George Santayana, escrita numa parede deste campo de concentração: “Aqueles que não ouvem a História, estão condenados a repeti-la”.



Professor José Luís Santos

## MEDALHAS DESPORTIVAS PARA O NOSSO AGRUPAMENTO

Medalhas desportivas para o nosso Agrupamento de Escolas

No dia 21 de Maio, os nossos alunos do grupo/ equipa de Multiatividades participaram no campeonato interdistrital Coimbra/Aveiro de Multiatividades de Ar Livre do Desporto Escolar e obtiveram o primeiro lugar no escalão A e os primeiro e segundos lugares no escalão B.

Professor José Luis Santos



## 2º ENCONTRO DOS CLUBES DE CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA



No dia 16 de maio, decorreu, no Exploratório, Centro de Ciência Viva de Coimbra, o 2º Encontro Regional dos Clubes de Ciência Viva. Estiveram representados 47 clubes da região centro e cada clube apresentou uma pequena mostra das atividades mais marcantes que os identificam e caracterizam. O nosso clube levou 3 cubos, construídos em acrílico, com fotografias



que retratam os 3 anos de existência do clube de ciência viva na escola – “Experimentar para Aprender” - e levou ainda mais 1 cubo que traduz a curiosidade, o encantamento... que leva à experiência, ao Conhecimento, projetando o Futuro. Este último cubo esteve acompanhado por um poema escrito pela docente Cristina Santos, que decidiu fazer o texto um pouco fora da caixa, com muitas onomatopeias e muito simples, como as próprias crianças. O Clube de Ciência Viva “Experimentar para Aprender” agradece ao Município de Penela todo o apoio que demonstrou na construção dos cubos, bem como no seu transporte de e para Coimbra, e também à Direção da Escola, especialmente na pessoa da Dra. Paula Gomes, pelo empenho e dedicação revelados ao longo do tempo.

Professora Manuela Sobral

### *Cientificando o futuro*

*O quê?! O quê?!  
Porquê?! Porquê?! Porquê?!  
AH! OH!*

*Curiosidades  
Encantamento*

*Olhos brilhantes  
Mãos pequeninas  
Contentamento*

*AhAhAhAh!!!*

*O quê?! O quê?!  
Porquê?! Porquê?! Porquê?!  
AH! OH!*

*Curiosidades  
Pensamento*

*Olhos brilhantes  
Mãos pequeninas  
Ciência e Futuro:*

*Conhecimento*

*AH! OH!  
AhAhAhAh!!!*

Prof. Cristina Santos

## “PATRIMÓNIO: CONHECER PARA PROTEGER”

As turmas do 6º ano do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro de Penela visitaram Coimbra no dia 8 de Maio, cumprindo a última fase deste Projeto.

Neste encontro estiveram alunos de vários Agrupamentos de Escolas como Coimbra, Condeixa, Lousã, Miranda do Corvo, Penela e Soure.

Numa primeira fase, conforme já noticiámos, as várias escolas visitaram-se entre si, mas

no dia 8 de maio, foi a ocasião de todos os participantes do projeto se juntarem em Coimbra e irem à descoberta desta cidade.

Os alunos do AEIDP foram de autocarro, patrocinado pela Câmara Municipal de Penela e Comunidade Intermunicipal de Coimbra (CIM), e chegaram ao Parque Verde pelas 9h40.

Aí, cerca de 240 alunos foram organizados em três grupos, com três roteiros pela cidade, em sistema de rotatividade. Junto às docas do Parque Verde, puderam participar em jogos de “team building”/cooperação, conhecendo melhor os colegas das diversas escolas.

Outro roteiro iniciou com a visita à Quinta das Lágrimas, com toda a sua imponente história e simbolismo.

O terceiro roteiro percorria a visita à Baixa de Coimbra, nos seus vários locais históricos, tais como os Paços do Concelho (Câmara Municipal), Hotel Astória, Casa Medieval, Arco de Almedina, Praça 8 de Maio, entre outros.

Previamente, os alunos participaram em trabalhos práticos no âmbito das várias disciplinas e com ligação aos locais a visitar.

O almoço, oferecido aos alunos, aconteceu no parque da cidade. O programa culminou com a concentração no Pavilhão de Portugal, onde assistiram a intervenções protocolares da Direção do AECO e da autarquia anfitriã.

Seguiram-se momentos musicais com a atuação da Associação da Orquestra Clássica do Centro e do Conservatório Regional de Coimbra.

Para finalizar todo este dia, participaram num flashmob, coreografado anteriormente pelos professores de Educação Física de cada escola. Com crianças bem sincronizadas, terminou em apoteose este encontro das turmas do sexto ano.

Assim, vale a pena conhecer o Património que nos rodeia, pois preservamo-lo e criamos memórias para o futuro com as visitas ao nosso passado.



## PROJETO DAR AO PEDAL



O projeto Dar ao Pedal teve início no ano letivo 2022-2023, integrado no projeto «DE sobre rodas», e é dirigido aos alunos do Agrupamento de Escolas de Infante D. Pedro, desde a Educação Pré-Escolar ao 3.º CEB, estendendo-se também à comunidade.

Desenvolvido pelas docentes de Educação Física, o Projeto visa promover a aprendizagem do andar de bicicleta, a educação rodoviária, a cidadania, a mobilidade sustentável e um estilo de vida ativo e saudável com atividades como passeios e circuitos de aprendizagem. Tem contado com o apoio de parceiros como o GAAF, Associação de Pais, Câmara Municipal de Penela, Decathlon, Escola Segura, e voluntários da comunidade, que têm contribuindo significativamente para o seu sucesso.

Através de uma candidatura ao SUAVA, o Projeto reforçou o seu equipamento (bicicletas e capacetes), facilitando a inclusão e equidade de todos os alunos nas atividades.

Em novembro de 2022, o Dar ao Pedal realizou uma campanha de recolha de bicicletas usadas e, desde então, a comunidade tem doado ao Agrupamento bicicletas que, após reparação, são utilizadas nas atividades do Projeto e emprestadas aos alunos durante as férias, permitindo a sua participação em iniciativas como o projeto camarário “Jovens ao Serviço da Comunidade”.

Em 2023/2024, o Projeto criou um parque de estacionamento para 20 bicicletas na escola-sede e realizou um workshop de mecânica e manutenção de bicicletas. Durante este ano letivo, a sua cicloficina Travão Afinado percorreu as várias escolas do Agrupamento.

No próximo ano letivo, o Dar ao Pedal pretende continuar a crescer e a estimular o entusiasmo e o envolvimento de alunos e comunidade, contando, para isso, com a participação de todos!



As docentes de E. Física Ana Paula Ferreira e Isabel Lucas

## OFICINA DE TEATRO BRILHA NA FEIRA MEDIEVAL DE PENELA

Os alunos do 6ºB, acompanhados por três colegas do 6ºA, e as turmas do 5ºA e 5ºB participaram com entusiasmo na edição de 2025 da Feira Medieval de Penela, apresentando a peça "Livros Fogo". O texto, da autoria das professoras Cristina Santos e Liliana Brites, foi inspirado no clássico "Fahrenheit 451" de Ray Bradbury.

Durante as aulas, após explorarem a sinopse do livro e um excerto do filme homónimo, os alunos adaptaram o guião original das docentes, criando versões próprias e originais. No palco, reis, rainhas e nobres tentavam impedir Clarissa e o povo de acederem ao conhecimento, mantendo-os na ignorância através da queima de livros. O bobo e o frade, por sua vez, expressaram o desejo de ler, contrastando com a postura dos cavaleiros fiéis ao trono.

O resultado foram três textos cómicos, mas carregados de mensagens sobre a importância da leitura e do saber.

Os adereços ficaram ao cargo da professora Paula Africano, que nos brindou com um Dragão construído a partir de material reciclado.

Os jovens atores demonstraram grande talento em palco e foram calorosamente aplaudidos pelo público.

Os vídeos e fotografias do evento podem ser consultados nas redes sociais do AEIDP.

Professora Liliana Brites.



## PROJETO READ ME - EVENTO POETRY SLAM INTERNACIONA

No dia 7 de maio, o nosso Agrupamento foi palco de um momento marcante no âmbito do projeto eTwinning "Read Me": o Poetry Slam Internacional, realizado em formato online. Este evento reuniu 48 alunos do 1.º ao 3.º ciclo, bem como um vasto número de professoras participantes, num ambiente de partilha e celebração da diversidade linguística e cultural.

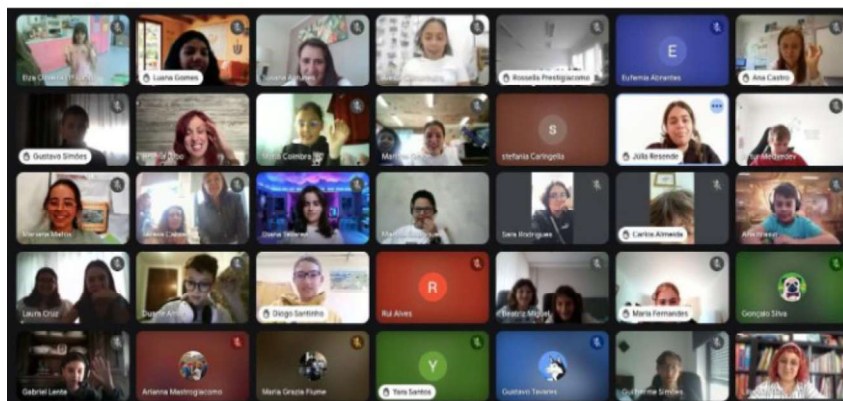
Os alunos apresentaram poemas originais e de autor, lidos em português, inglês e italiano, demonstrando não só a sua criatividade e talento, mas também o espírito de abertura e colaboração. A sessão foi um verdadeiro exemplo de como a palavra pode unir culturas e promover o respeito mútuo.

Este evento veio, mais uma vez, comprovar o sucesso dos projetos eTwinning e, em particular, do projeto "Read Me", cujo objetivo principal é promover a inclusão e a diversidade, sublinhando a mensagem de que "não devemos julgar um livro pela capa".

Agradecimentos especiais aos alunos Dinis Rodrigues, Dulce Serras, Matilde Alegre, Diogo Santinho e Sara Rodrigues que tão bem representaram o nosso AEIDP.

Saudamos igualmente as Professoras titulares e de Inglês envolvidas

**#readmeetwinning**



Professora Liliana Brites

No âmbito do projeto Erasmus+, três docentes de Inglês do AEIDP realizaram recentemente uma mobilidade à Dinamarca, dando seguimento à visita dos professores dinamarqueses à nossa escola em dezembro passado.

A visita decorreu na escola de Rungsted Kyst, situada a cerca de 50 km de Copenhaga.

O principal objetivo foi conhecer o funcionamento do sistema educativo dinamarquês, com especial enfoque nas aulas de Inglês e nas práticas de inclusão de alunos migrantes.

As docentes observaram que, apesar das diferenças estruturais, nomeadamente a menor carga horária e a ausência de portões ou grades nas escolas, existem metodologias ativas semelhantes às já aplicadas por alguns professores do nosso agrupamento.

Destaca-se ainda o ambiente de respeito e autonomia vivido nas escolas dinamarquesas, onde os alunos cumprem as regras com naturalidade, sem necessidade de barreiras físicas.

Esta experiência proporcionou uma reflexão enriquecedora sobre práticas educativas inovadoras e inclusão, alinhando-se com os objetivos do programa Erasmus+ de promover cooperação, qualidade e inclusão no ensino europeu.

Liliana Brites, Margarida Guedes e Susana Figueiredo



## 5ºB VENCE O 2º LUGAR DO CONCURSO NACIONAL DA ESCOLA VIRTUAL



A turma do 5ºB do AEIDP teve um dia de aulas diferente em Paço de Arcos, onde decorreu a cerimónia do concurso “Informar e Desinformar” promovido pela Escola Virtual em parceria com a SIC e o Jornal Expresso. O projeto “Luís de Camões e a Odisseia das Notícias Falsas” conquistou um honroso 2º lugar! Além do reconhecimento do trabalho incrível, os alunos tiveram a oportunidade de interagir com jornalistas da estação de televisão e colegas de outras escolas.

O nosso agradecimento ao Município de Penela e à empresa Tour Village, aos senhores motoristas Ana e Rodrigo que foram muito simpáticos com todo o grupo!

Parabéns a todos pelo esforço e dedicação!

Professora Liliana Brites

## UMA EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL DE PARTILHA E CRESCIMENTO



### A cantonamento EMRC: Uma Experiência Inesquecível de Partilha e Crescimento

Nos dias 30 de abril e 1 de maio, decorreu um memorável acantonamento promovido pela disciplina de EMRC (Educação Moral e Religiosa Católica) que envolveu os alunos do 9.º ano numa experiência repleta de aprendizagens, aventura e espírito de comunhão.

O cenário natural, da Praia de Mira, entre a praia e o centro da vila, foi palco de diversas atividades que fomentaram o espírito de grupo e a vivência dos valores cristãos. Entre canoagem, caminhadas e jogos na praia, os participantes puderam desfrutar de momentos de verdadeira conexão com o meio envolvente e com os colegas.

As dinâmicas de grupo e os jogos colaborativos reforçaram os laços entre os alunos, promovendo a entreajuda e a cooperação.

Este acantonamento foi marcado por um convívio alegre, fraterno e muito enriquecedor, deixando em todos os envolvidos memórias que certamente perdurarão no tempo.

Professora Conceição Seixas

## UM DIA DE ENCONTRO, PARTILHA E ESPERANÇA

Outro momento marcante foi a exibição de dois mini-filmes: "Anti-Génesis" e "Utopia", uma representação simbólica que abordou a importância de preservar o planeta e valorizar a criação divina, convidando os jovens a refletirem sobre o seu papel enquanto guardiões do mundo.

O ponto alto do encontro foi, sem dúvida, a cerimónia da sepultura da cápsula do tempo. Cada escola participante escreveu mensagens, desejos e compromissos para o futuro, que foram cuidadosamente guardados numa cápsula que será aberta daqui a 10 anos. Um gesto simbólico que une gerações e deixa uma marca de esperança e responsabilidade no coração de todos.

Este dia especial foi mais do que um simples encontro escolar — foi uma verdadeira celebração da juventude, da fé e do futuro. Uma semente lançada hoje para germinar nos corações de amanhã.



Professora Conceição Seixas

## "CLUBE CIÊNCIA RECEBE SEGUNDA VISITA DE MONITORIZAÇÃO



No passado dia 30 de maio o nosso clube de ciência viva "Experimentar para Aprender" recebeu pela segunda vez a visita de acompanhamento e monitorização da rede dos clubes de ciência viva, dinamizada pelo Exploratório, centro de ciência viva de Coimbra através da responsável pela rede dos CCVnE, Alexandra Sequeira. Neste dia, os alunos inscritos no clube realizaram experiências para os mais pequenos do pré-escolar e 1º CEB, no Centro Escolar de Penela. Foi muito divertido e muito interessante porque ao mesmo tempo todos se divertiram, experimentando e aprendendo.

Professora Manuela Sobral



## VISITA DE ESTUDO A POMBAL

No dia 22 de maio, as turmas do 1º F e do 2º I, foram visitar as fábricas da Cuétara e da Sumol + Compal.

Na fábrica da Cuétara visualizamos um filme sobre a história da fábrica. Posteriormente fomos ver o processo de fabricação das bolachas. No final da visita recebemos todos um saco com deliciosas bolachas.

Seguiu-se o almoço piquenique que as nossas mães prepararam. Comemos num lindo parque, onde podemos realizar algumas brincadeiras.

No período da tarde, visitámos a fábrica da Sumol + Compal e o seu museu. Vimos máquinas

gigantes a encher as garrafas de Pepsi. Já quase no final da visita, entrámos numa lata gigante, que era uma espécie de laboratório e aí fizemos o nosso próprio sumo de laranja.

Mais uma surpresa no final! - um saco com vários produtos desta fábrica.

Foi um dia divertido, todos gostámos muito desta visita onde podemos aprender muitas coisas.



Os alunos da turma do 2º I - Penela

## FEIRA MEDIEVAL EM PENELA

Neste fim de semana, Penela voltou a dar que falar com a sua já tradicional feira medieval. Nesta 31ª edição, entre os dias 16 e 18 de Maio, o tema centrou-se na recriação da Feira Franca de S. Miguel, criada em 1432, por alvará d'El Rei D. Duarte, a pedido do seu irmão Infante D. Pedro nos idos tempos do século XIV. Junto ao castelo, e na zona envolvente, não faltou animação histórica, com lutas entre cavaleiros e espetáculos de música e dança, tendo como ponto alto a Ceia Medieval, o Cortejo Histórico, o Grande Torneio de Armas ou o espetáculo de fogo. Os alunos da nossa escola realizaram aí várias iniciativas, onde se destacou a peça de teatro "Livros Fogo" levada a cabo pelo 2º Ciclo, ou os momentos de dança ou a atuação do Coro João Rodrigues de Deus na igreja de São Miguel.

Esta iniciativa, organizada pela autarquia, em colaboração com o Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro e a respetiva Associação de Pais, teve entrada livre e contou com a presença de quase dez mil pessoas.

Fernanda Dias, Diretora do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, em Penela, explicou que "esta foi uma atividade em que toda a escola de alguma forma participou, algo que nos é já tão tradicional desde que criámos esta iniciativa há 31 anos atrás". Sustentou também que "é uma forma de os alunos aprenderem sobre uma época da nossa História, de terem assim um contacto mais próximo não só com o passado como também com o nosso património local, valorizando-o assim também". Deu também ênfase ao facto de esta ser uma oportunidade de o Agrupamento de Escolas se abrir à comunidade local, bem como de promover uma salutar confraternização com toda a comunidade educativa do concelho.

Para Joaquim Horta, Presidente da Associação de Pais, "a iniciativa superou as expectativas, no que toca à parte pedagógica, ou da importância de sair da escola". Realçou que o Sábado "foi dos melhores dos últimos anos, pois tivemos cerca de 5000 pessoas neste evento", a que se juntam, segundo as suas estimativas,



4000 pessoas no Domingo. "Vamos corrigindo o que podemos para assim melhorar nos anos posteriores. O bom tempo ajudou, apesar de agora ter chovido um pouco. O balanço é muito positivo, e isso nota-se na participação dos alunos em algo que já faz parte da nossa identidade, já que esta feira é uma referência não só a nível regional, como nacional", concluiu.

## ALUNOS DE PENELA PREMIADOS EM CONCURSO LITERÁRIO

No âmbito do Concurso Literário “Uma Aventura ... Literária 2025”, promovido pela editorial Caminho, 12 alunos do 6.º ano do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro – Penela obtiveram três 2.º lugar em ex-aequo na modalidade Teatro na Rádio.

Os alunos trabalharam sobre as obras “Uma Aventura na Torre do Tesouro” e “Uma Aventura em Conimbriga”.

Os jovens deslocaram-se no dia cinco de junho a Lisboa para a cerimónia que decorreu na 95.ª Feira do Livro de Lisboa, onde receberam os prémios das mãos das escritoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada.

A deslocação a Lisboa contou com o apoio da Câmara Municipal de Penela, que disponibilizou o transporte.

Da esquerda para a direita: Leandro Achando, Nicolas, Santos, Rafael Fonseca, Rafael Gomes, André Santos, Marcos Rodrigues, Katherine Neves, Iara Balão, Julia Santos, Paulo Correia, Ricardo Jailino e Clara Balão.

Professora Liliana Brites



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

Realizou-se no dia 21 de Maio a segunda reunião da Assembleia Municipal Jovem onde foram apresentadas e votadas 8 propostas pelos alunos do AEIDP e da ETPSicó, tendo a proposta vencedora sido apresentada pelo AEIDP.

Os alunos deram um exemplo de participação cívica que muito nos orgulha.

Agradecemos o seu empenho e dedicação e também da professora Paula Dias que os orientou.

Professor José Luís Santos





## VISITA DE ESTUDO A LONDRES

Entre os dias 5 e 8 de junho decorreu a visita de estudo a Londres, no âmbito da disciplina de Inglês, para alunos do 9º ano. Tendo tido por objetivo o contacto da língua inglesa com native speakers, assim como o conhecimento in loco do património construído, monumentos históricos, principais ambientes londrinos, meios de transporte, museus, moeda, entre outros aspetos estudados ao longo dos anos de aprendizagem. A visita ao museu Madame Tussaud's, ao Covent Garden, ao mercado de Camden Town, as viagens de metro ou o simples vaguear pelas ruas icónicas londrinas, constituíram memórias que ficarão para a vida. O convívio e todas as diferentes experiências vividas por este grupo de alunos foram também um modo de aprendizagem e uma mais valia individual e coletiva que valorizou e enriqueceu o desenvolvimento curricular da disciplina.

De referir o enorme esforço dos pais que se empenharam na recolha de fundos para a viagem, o trabalho dos alunos, o apoio de empresas, da Associação de Pais, das Juntas de Freguesia e da Câmara Municipal foram determinantes para a realização da visita, assim como o empenho da direção e professoras de inglês que, com gosto, guiaram os alunos numa cidade cosmopolita, multicultural e quase babilónica, que teve um balanço muito positivo, de acordo com os alunos.

A docente Margarida Guedes



## 10 DE JUNHO EM VERSO!

Há 500 anos atrás nascia um dos vultos maiores da literatura e, no dia 10 de junho, partia para outra dimensão, mas a sua obra, a sua marca jamais se apagará, enquanto houver portugueses. Podemos celebrar Portugal de inúmeras maneiras. Enquanto docente de português, acredito que a poesia pode ser um bálsamo para a alma, por isso, Portugal, país de poetas, pode ser celebrado com poesia portuguesa, com a língua portuguesa, por alunos portugueses, nos nossos dias, fazendo reviver mensagens intemporais que ainda podem ser sentidas por todos nós, aqui e além.

No início do ano celebrámos Camões com o lançamento de uma brochura de Escrita Criativa realizada por estes alunos. E com os mesmos alunos do 9.ºA, terminamos a homenagear a literatura portuguesa. Não se restringiram a Camões e escolheram um poema do seu agrado das Aprendizagens Essenciais. Pedi-lhes para o sentirem, para o dizerem e para construírem vídeos e podcasts, a partir da leitura que fizeram e, embora não sejam profissionais, portaram-se muito bem! Com o apoio do professor Pedro Brito, cresceram nas suas competências digitais, mas as suas vozes, o seu cuidado em interpretar os poemas demonstram a sua sensibilidade estética. Uns mais tímidos, outros mais ousados emprestaram a voz a poemas de Camões, Pessoa, Florbela Espanca, Sophia de M. B. Andresen, Ruy Belo, Carlos de Oliveira.

E assim celebrámos o Dia de Camões com o Dia 10 de junho em verso. Partilhamos aqui o Padlet que reuniu estes trabalhos que encerraram o ano de forma poética. Parabéns a todos os que deram o seu melhor!



<https://padlet.com/anasantos66/portugu-s-9-desafio-po-tico-10-de-junho-em-verso-o3e30wf7byn53hw8>

A docente de Português, Ana Santos

## VISITA DE ESTUDO – CLUBE DE CIÊNCIA VIVA



No dia 5 de junho de 2025 o Clube de Ciência Viva, da nossa escola, proporcionou-nos uma visita de estudo ao Centro de Ciência Viva de Constância e ao Borboletário, do Parque Ambiental de Santa Margarida.

Partimos da nossa escola com destino ao Centro de Ciência Viva. Chegando lá vimos o Laboratório Solar onde podemos observar o nosso sol e as suas explosões.

De seguida fomos perceber a Física do Voo, onde conseguimos observar como funciona o voo espacial e comercial e percebemos também os efeitos no corpo humano de um astronauta.

Estivemos dentro de um avião norte-americano a jato «Lockheed T-33» que esteve ao serviço da força aérea portuguesa a partir de 1958. Também experimentámos o simulador de treino de astronautas, onde sentimos a dificuldade em falar e desorientação quando nos rodam de cabeça para baixo.

No Borboletário fomos recebidos por um guia que apresentou as diversas espécies de borboletas do mundo e o seu ciclo de vida. Logo em seguida dirigimo-nos a uma local quente e húmido, onde se encontravam as diversas espécies de borboletas do Brasil e da China. Tivemos também a oportunidade de ver ao microscópio as suas asas.

Depois fomos a um lago onde lanchámos e tirámos várias fotos.

Foi um dia muito bem passado e com muita aprendizagem.

As alunas do CCV “Experimentar para Aprender”



## “À MESA COM O MUNDO” JÁ NA SUA SEGUNDA EDIÇÃO



**D**epois do êxito sentido na sua primeira edição, realizada em Fevereiro, a segunda “À Mesa Com o Mundo” voltou a superar as expectativas ao reunir perto de uma centena de participantes da nossa comunidade educativa. Tivemos uma diversidade de pratos oriundos de vários países, e também boa cozinha portuguesa, com destaque para a gastronomia brasileira, angolana, alemã e romena. Foi um bom momento de interculturalidade e de partilha ver, aprender e provar comida que não conhecíamos e perceber o modo como ela está também associada à cultura desses povos.

Professor José Luis Santos

## ACADEMIA DE CORDAS BRILHA EM ATUAÇÃO

**O** último dia de aulas acabou da melhor forma. Pelas 21:30, o auditório da Biblioteca Municipal foi o palco escolhido para o concerto que a Academia de Cordas deu para todos nós. Numa sala completamente cheia, o grupo do 2º Ciclo tocou temas de filmes de animação. Por sua vez, os alunos do 3º ciclo, a que se juntaram ex-alunos desta escola que agora estudam em Coimbra no Ensino Secundário, ou mesmo na Universidade, deram som a bandas sonoras de filmes como Titanic, Um Sonho de Mulher, Pearl Harbour ou Top Gun. E foi assim que se rematou da melhor maneira um grande dia, com um inesquecível momento cultural onde todos estiveram de parabéns.

Professor José Luis Santos



## APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA



Neste fim de ano letivo, fomos brindados com uma notícia há muito esperada por toda a comunidade educativa: vão finalmente avançar as obras de requalificação da nossa escola. Numa sessão levada a cabo no passado dia 13 de junho, a biblioteca escolar foi palco de uma sessão de esclarecimento sobre as novidades que irão alterar a estrutura da nossa escola. A apresentação esteve a cargo de Eduardo Santos, Presidente da Câmara Municipal de Penela, do Engenheiro João Elias, da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, Carla Coimbra, Diretora da Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Fernanda Dias, Diretora do nosso Agrupamento, Joaquim Horta, presidente da Associação de Pais e do Arquiteto Lourenço Gomes, quem projetou esta obra. Foi este último quem explanou as grandes alterações que se sentirão nesta nossa casa comum, como o facto de haver uma nova estrada para os pais poderem sair depois de deixar os filhos, melhoramentos com eficiência energética como novas janelas e portas, dois elevadores para os pavilhões principais e reformulação dos balneários junto ao campo de futebol, que serão ampliados para o atual campo de voleibol. Os quatro milhões de euros aqui a injetar tratam-se do maior investimento realizado em Penela, fruto de fundos do Estado português e da própria autarquia. As obras irão começar já neste segundo semestre civil.

Professor José Luís Santos

## LANCHE DE FIM DE ANO

No último dia de aulas, já em ambiente de pré-férias, foi o momento escolhido para os alunos fazerem um lanche partilhado. A iniciativa, organizada pela Associação de Estudantes, conseguiu assim juntar todos aqueles que quiseram confraternizar

Professor José Luís Santos



Edição de julho 2025



Coordenador/ Paginação

Pedro Almeida

Revisão de textos:

José Luis Santos

Reprografia:

Ermelinda António

Tiragem:

250 exemplares

em papel reciclado

Disponível em PDF em

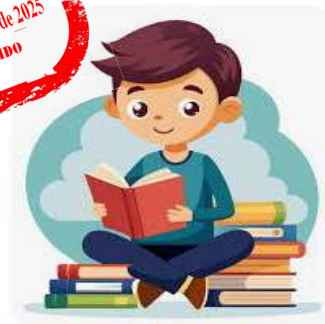
[www.aginfantedpedro.pt/](http://www.aginfantedpedro.pt/)



Suplemento

Pé - Nela

Promoção da leitura



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE INFANTE D. PEDRO DE PENELA

## “TIAGO E O LIVRO QUE GANHOU VIDA”

[Cenário: O quarto de Tiago. Ele está deitado na cama com o telemóvel. De repente, ouve uma voz misteriosa.]

Livro: Tiagooo... Tiagooo... Olha pra mim.

Tiago (assustado): Mas o que... Quem disse isso?

Livro: Fui eu. Aqui na estante. Sim, o livro que tua avó te deu no Natal. Lembras-te?

Tiago (a olhar desconfiado): Isso é um sonho. Só pode. Livros não falam.

Livro: Às vezes, quando estão cansados de ser ignorados... falam. Agora abre-me e deixa de ver esses tik toks, antes que seja tarde demais!

Tiago: Mas eu agora não quero que me chateies!

Livro: Tiago esses tik toks não te ensinam nada Tiago abre me!!

Tiago (curioso): Okkkkk... Só pra ver onde isto vai dar.

[Ele abre o livro. Uma luz forte brilha e... PUF! Tiago é puxado para dentro dele.]

---

[Cenário: Uma floresta encantada, com árvores falantes e um céu roxo.]

Tiago (a olhar em volta): Onde raio é que eu estou?!

Livro (agora a flutuar ao lado dele): Bem-vindo ao Reino da Leitura, onde cada página é uma nova aventura. Mas cuidado: este lugar muda conforme a tua imaginação.

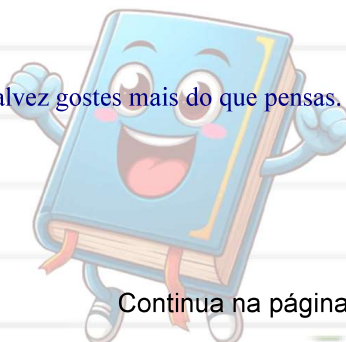
Tiago: Isto é... incrível! Olha aquele dragão ali! E um castelo a flutuar?!

Livro: Exato! Mas o Reino está em perigo. A Fada da Imaginação foi capturada pela Bruxa das tecnologias. Só tu podes salvá-la — se tiveres coragem.

Tiago (engolindo em seco): Eu?! Mas eu nem gosto de ler!

Livro: E mesmo assim estás aqui. Se calhar foste tu o escolhido para salvar a nossa raça Talvez gostes mais do que pensas. Vamos!

---



Continua na página 2

[Tiago atravessa florestas mágicas, enfrenta enigmas de um gato falante, foge de armadilhas literárias e aprende a usar palavras novas e feitiços.]

Tiago: “Metáfora!” (Um raio de luz sai de sua mão e destrói uma barreira de sombras.  
(Como se fosse o mundo mágico do Harry Potter)

Livro: Muito bem! Estás a aprender rápido. As palavras têm poder, Tiago. E tu estás te a tornar um verdadeiro herói leitor.

---

[No castelo da Bruxa das Tecnologias.]

Bruxa (a rir-se): Ninguém me pode vencer! As crianças preferem telas, não letras!

Tiago: Pode até ser... mas eu descobri que ler é como viver mil vidas. E ninguém, muito menos tu me vais tirar isso!

[Com um grito, Tiago abre o livro encantado. Letras saem a voar como borboletas, a cercar a bruxa e a fazê-la desaparecer.]

---

[De volta ao quarto.]

Tiago (sentado na cama, ainda com o livro nas mãos): Uau... Isto foi real?

Livro (com voz suave): Depende. A aventura continua toda vez que me abres. Pronto pra próxima página?

Tiago (a sorrir): Tô mais do que pronto.

---

[No dia seguinte, no recreio da escola, Tiago está com os amigos.]

Harry: Então, Tiago? Tás diferente... Não trouxeste o telemóvel?

Tiago: Nem precisei! Ontem vivi uma aventura incrível — dentro de um livro!

Ron (a rir): Dentro de um livro?! Estás doido?

Tiago: A sério! Descobri que ler é muito mais fixe do que parece. Dá-te imaginação, aprendes novas palavras, conheces mundos diferentes...

Hermione: Mas isso não é só para quem gosta da escola?

Tiago: Não mesmo! Ler ajuda-te a dormir melhor — porque não estás agarrado ao telemóvel até tarde — e ficas a saber mais sobre o mundo... e até sobre ti próprio. Ganhas vocabulário, tens mais ideias, e comesas a perceber melhor as coisas à tua volta.

Harry: Hum... Nunca pensei nisso. E por onde é que começamos?

Tiago (a abrir a mochila e a tirar um livro): Por aqui. A primeira página é a porta. Quem entra... nunca mais quer sair.



Marília Carvalho, Alice Rodrigues e Beatriz Simões do 8ºB

Edição de julho 2025

Suplemento

**Pé - Nela**

Promoção da leitura

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE INFANTE D. PEDRO DE PENELA



Coordenador/ Paginação

Pedro Almeida

Revisão de textos:

José Luis Santos

Reprografia:

Ermelinda António

Tiragem:

250 exemplares

em papel reciclado

Disponível em PDF

em:

[www.aginfantedpedro.pt/](http://www.aginfantedpedro.pt/)

